

Cuidados Capilares e suas particularidades para crianças

Hair Care and its peculiarities for children

Prof. Dr. Valcinir Bedin

Faculdades BWS

Sociedade Brasileira do Cabelo – SBC

Brasil



O cabelo do feto começa a se formar por volta de nove semanas de gestação. A epiderme manda um sinal para a derme e esta começa a “puxar” as células para baixo, formando um botão (invaginação) sob o qual se encontra a papila dérmica, por meio da qual o pelo vai ser nutrido. Na papila vamos encontrar também nervos e receptores de hormônios. A inclinação do folículo determina a forma que o fio terá no futuro. Os fios perpendiculares serão grossos e lisos; os inclinados, cacheados; e os paralelos à epiderme, do tipo afro.

Ao nascer, a criança tem cabelos já formados e pelos espalhados pelo corpo, que são chamados de lanugo. Estes pelos não têm a parte mais interna, a medula, existente nos pelos do tipo velus. A densidade nessa fase é de aproximadamente 600 fios por centímetro quadrado.

Até a criança completar 12 anos, os cabelos ainda não estão sob influência hormonal. Fios devem ter espessura condizente com a genética (herança dos pais) e possuir coloração normalmente mais clara do que vão ter na idade adulta. Não apresentam ainda toda a estrutura formada, portanto, nessa fase da vida é proibido o uso de tratamentos químicos “agressivos”, como alisamentos, tinturas capilares e permanentes.

Segundo a regulamentação vigente da ANVISA para produtos infantis (RDC 15/2015), as crianças devem utilizar apenas produtos infantis, pois são elaborados de forma a manter as características da pele e cabelo da criança.

Na adolescência, até os 20 anos, começam a aparecer os hormônios (menarca, nas meninas, e adre-narca, nos meninos e nas meninas), que influenciarão muito a forma, a cor e o tipo de cabelo. A influência hormonal se dá por meio da papila dérmica, que fica na base do fio. Cada fio recebe toda a influência do que o corpo fabrica. Cuidados especiais são necessários nesse período. Não se deve no começo da puberdade, abusar dos tratamentos químicos.

Aos 20 anos, os cabelos ainda estão íntegros. A destruição da queratina pelo sol e pelos tratamentos químicos ainda não é total! A haste capilar está forte e a densidade está preservada.

Para manter os cabelos saudáveis, deve-se lavá-los em dias alternados, com a temperatura da água de cerca de 22 °C e com a água caindo sobre os cabelos por um tempo máximo de três minutos.

Pode-se usar secador e, eventualmente, chapinha, idealmente, ambos com íons. E fazer hidratação, mas sem abusar dos tratamentos químicos que “mandarão a conta” no futuro.

Usar produtos que contenham filtro solar (como shampoo ou condicionador do tipo sem enxágue). Utilizar condicionadores com queratina ou derivados do silicone.

Quando se trata de cuidados médicos ou gerais, existe um dogma que diz que podemos tratar um adulto como se fosse uma criança mas nunca o inverso! Fala-se isso em relação a drogas, posologias e formas de apresentação.

Quando falamos de cabelos, isso não é diferente. Apesar de eles serem estruturas sem atividade fisiológica intensa e de os cabelos das crianças não serem muito diferentes dos cabelos dos adultos, alguns cuidados são bem diferentes.

Os pelos corporais começam a se formar a partir do quarto mês da gestação e, na vigésima segunda semana, todos eles já estão formados. É nesse momento que temos a maior quantidade de pelos no corpo. A partir daí, ocorre seu amadurecimento, mas sua quantidade vai diminuindo no decorrer da vida.

A espessura dos cabelos aumenta até a vida adulta e, após os 50 anos, ocorre uma diminuição da densidade, o que dá a impressão de que há menos fios.

A cor dos cabelos das crianças é mais clara do que será na vida adulta. Isso ocorre porque a melanina na infância está imatura e, portanto, mais clara. Entre os 6 e os 18 anos de idade, ocorre a transformação da cor, que vai ganhando mais força, escurecendo os fios.

O formato dos fios de cabelo pode sofrer alteração devido à interação hormonal. Assim, uma criança pode ter fios lisos até a adolescência e, a partir daí, eles podem começar a ficar cacheados ou ondulados. Isso também pode ocorrer em situações nas quais exista uma alteração hormonal intensa, como na gravidez, por exemplo.

Naturalmente, o cabelo tende a ser mais fino e macio durante a infância, como resultado da ausência de uma medula na estrutura capilar.

Os fios de cabelo são mais arredondados e, conforme as crianças crescem, eles tendem a ficar mais achatados. Com o aumento da idade, a medula, o núcleo central do cabelo, vai se desenvolvendo e fazendo com que o cabelo fique mais grosso com o passar dos anos.

A estrutura química e proteica dos fios não se altera da infância para a vida adulta, e dados como velocidade de crescimento não podem ser atribuídos a eventos ocorridos nos primeiros anos de vida, como se

ouve eventualmente. Há casos de crescimento vagaroso que são atribuídos a cortes ou acidentes com os cabelos ocorridos nos primeiros anos de vida.

O que existe sim é uma diferença no couro cabeludo das crianças em relação ao couro cabeludo dos adultos. Os primeiros são mais sensíveis a agressões e têm a sua composição do manto hidrolipídico diferente da dos adultos. As crianças apresentam menos secreções de sebo que os jovens e adultos, o que significa que não há necessidade de lavar todos os dias a cabeça. Além disso, o sebo presente é quimicamente diferente: nas crianças, colesterol e ésteres de colesterol estão em níveis mais elevados, enquanto esqualeno, ácidos graxos livres e ésteres estão em níveis mais baixos. As diferenças são, sem dúvida, relacionadas a efeitos hormonais.

Na adolescência, existe um despertar dos hormônios e há uma quantidade maior de óleo no couro cabeludo. Portanto, cada fase deve ter o seu conjunto de produtos específicos.

Como vimos, as crianças têm menos secreções sebáceas que os adultos e, por isso, shampoos com alto poder de detergência, que contêm sulfatos, fazem uma limpeza mais intensa, deixando os cabelos mais ressecados e o couro cabeludo sensibilizado.

Além disso, há diferenças na composição química. Nos shampoos para adultos, a faixa de pH está entre 5,5 – 6,5, o que pode ser irritante para os olhos e o couro cabeludo infantil.

Os shampoos com pH neutro (7) causam menos irritação dos olhos e proporcionam uma limpeza suave do couro cabeludo, sendo, portanto, mais indicados para bebês e crianças pequenas, que não entenderiam a ordem de manter os olhos fechados.

Caso seja necessário o uso de condicionador, ele deve ser aplicado por um adulto, para que não haja o risco de excesso de produto nos cabelos.

A frequência ideal de lavagem dos cabelos é em dias alternados, para que eles se mantenham limpos e, ao mesmo tempo, não se retire o manto hidrolipídico necessário à homeostase desta região.

O que devemos fazer, como profissionais conscientes da nossa responsabilidade, é alertar, especialmente os pais e responsáveis por estas crianças, de que há uma idade adequada para tudo e de que mexer de qualquer maneira nos cabelos e, eventualmente, no couro cabeludo, não é a atitude mais saudável que podemos ter.